Estudo de ração pet nos países da América do Sul

Nathália Andrade Vieira

Analista de Desenv. Técnico – Mercado

Novembro de 2025

Ano Internacional das Cooperativas 2025

SistemaOcepar
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop

KIQs

Etapa 1

- Quais são os maiores países importadores do produto?
- Quais os países mais crescem em importação?
- Quais países o Brasil tem relevância (qual país o Brasil mais exporta)?
- Qual o tamanho de mercado de pet nos países?

Etapa 2

- Dos mercados mais promissores quem são os principais players (interno e externo)?
- Quem são os principais distribuidores e revendedores?
- Quais as características de produtos que mais vendem?
- Quais as principais barreiras de entrada - impostos e regulação, embalagem específica, certificação?
- Qual o nível de consolidação dos distribuidores e revendedores - poder de barganha?
- Qual o preço de sell out dos produtos?
- Quais as oportunidades identificadas?

Importações 2024

- ✓ Quais são os maiores países importadores do produto
- ✓ Quais os países mais crescem em importação
- ✓ Quais países o Brasil tem relevância (qual país o Brasil mais exporta)

País	Importações totais do país em 2024 (US$)	Crescimento médio das importações totais do país 2020-2024 (%)	Exportações de BRA para o país em 2024 (US$)	Crescimento médio das exportações de BRA para o país 2020-2024 (%)	Participação de BRA em 2024 (%)	Principal concorrente	Crescimento médio das exportações do principal concorrente para o país 2020-2024 (%)	Participação do principal concorrente em 2024 (%)
Chile	265.179.000	19%	42.061.000	14%	16%	Argentina	13%	32%
Colômbia	128.778.000	16%	45.276.000	14%	35%	USA	7%	36%
Uruguai	61.714.000	13%	34.235.000	12%	56%	Argentina	5%	25%
Peru	50.384.000	6%	8.189.000	24%	16%	Argentina	-19%	21%
Equador	23.420.000	18%	4.109.000	49%	18%	Colômbia	10%	24%
Bolívia	23.175.000	2%	16.002.000	15%	69%	Argentina	-23%	20%
Paraguai	17.534.000	7%	6.689.000	35%	38%	Argentina	0%	54%
Guiana	5.219.000	25%	143.000	11%	3%	USA	25%	97%

Fonte: Trade Map

SH6 230910 - Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho

Tamanho do mercado interno de rações pet

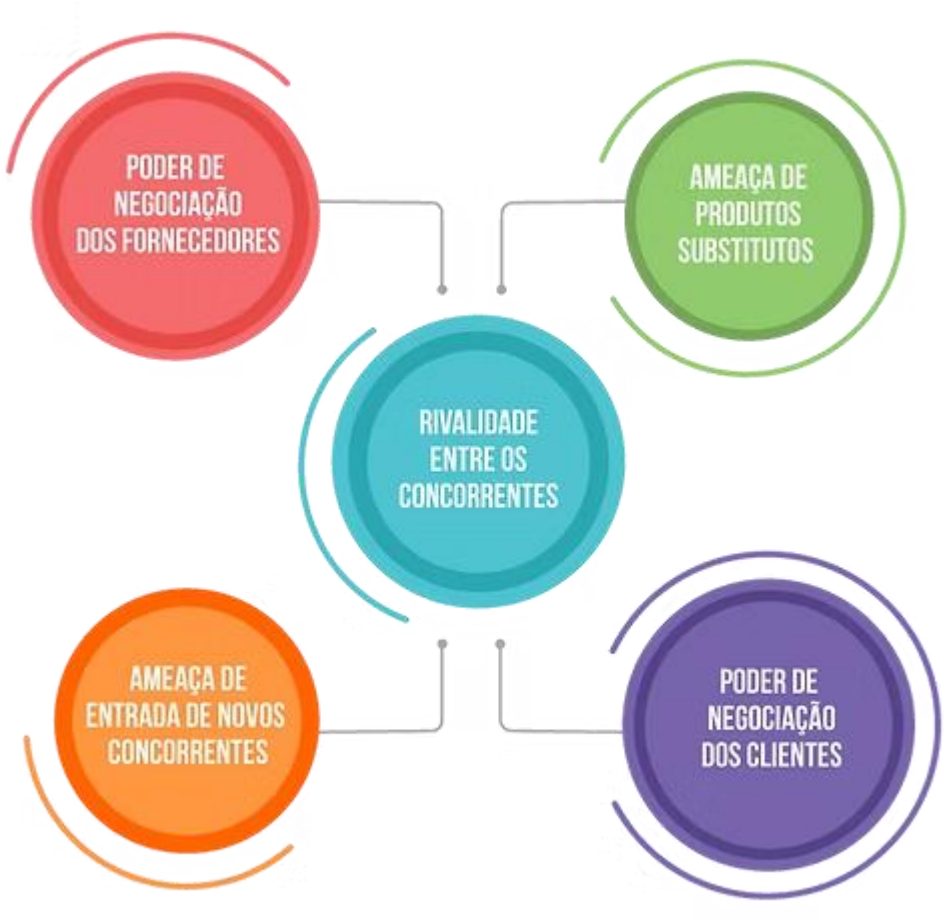
- ✓ Qual o tamanho de mercado de pet nos países

País	Tamanho do mercado em 2022 (US$)	Tamanho do mercado em 2023 (US$)	Tamanho do mercado em 2024 (US$)	Crescimento do mercado	Observação
Chile	1.000.000.000	1.150.000.000	1.140.000.000	4%	
Colômbia		1.200.000.000	1.230.000.000	1%	
Uruguai				8%	CAGR 2025 a 2030
Peru		456.000.000		8%	Projeção de 680 milhões para 2028
Equador	168.000	168.000.000		0%	
Bolívia				9%	CAGR 2025 a 2030
Paraguai				9%	CAGR 2025 a 2030
Guiana				sem informação	

Fonte: Sites não oficiais

5 Forças de Porter

Metodologia



- Como é a rivalidade entre os concorrentes? Trata-se de um mercado muito disputado?
- Qual o poder de barganha dos clientes? Este mercado possui um público amplo ou limitado?
- Qual o poder de barganha dos fornecedores? Há opções de qualidade e em quantidade?
- Como frear a entrada de novos concorrentes? Que tipo de barreiras estão ao seu alcance?
- Quais produtos podem substituir o que a empresa vende? O quão inovadora a sua solução é na comparação com o que o mercado oferece?

5 Forças de Porter

Estratégias

1. Liderança total em custos

   Nessa estratégia, sua empresa pode aumentar sua cota de mercado, reduzindo preços ou custos, o que provoca impactos na margem de lucro.

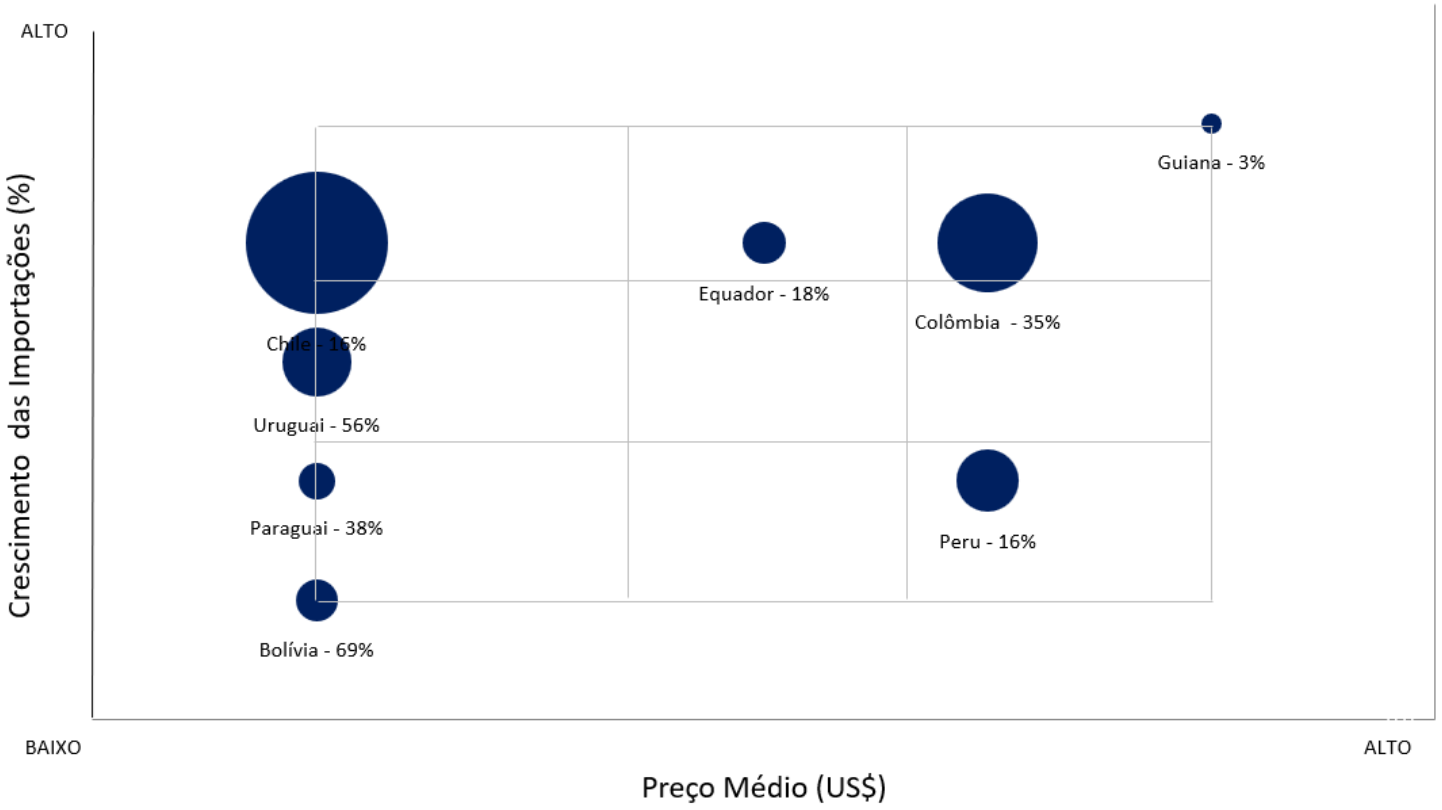
2. Diferenciação

   Aqui, a estratégia consiste em diferenciar o produto ou serviço daquilo que o concorrente oferece, investindo em desenvolvimento e novos meios de fabricação ou prestação.

3. Foco

   Aumentar o foco, no sentido estratégico, significa acertar em cheio o seu nicho de mercado, reduzindo a força dos concorrentes conforme apontam as cinco forças avaliadas.

Gráfico Análise Importações



Eixo X | Preço Médio (US$): Valor de importações dividido pelo volume de importações em 2024

Eixo Y | Crescimento das Importações (%): Crescimento médio do valor das importações totais 2020 a 2024

Diâmetro do círculo | Importações totais do país em 2024 (US$)

A porcentagem no círculo representa a participação do Brasil nas importações totais do país em 2024

Chile



// Dados

O Chile possui o **maior mercado** da América do Sul de importações de ração pet, e a participação do Brasil foi de **16%** no total do país em 2024. Apesar de baixa, quando se olha para o tamanho do mercado, ela tem uma representação significativa em valor (US$42 milhões).

O **preço médio** de importações no país é **baixo,** mas a **taxa de crescimento das importações é a segunda maior (19%)**.

Um esforço para o aumento das importações do Brasil para o Chile em **4%** já representaria quase **US$9 milhões** a mais em valor. É um país relevante em volume.

// Oportunidades

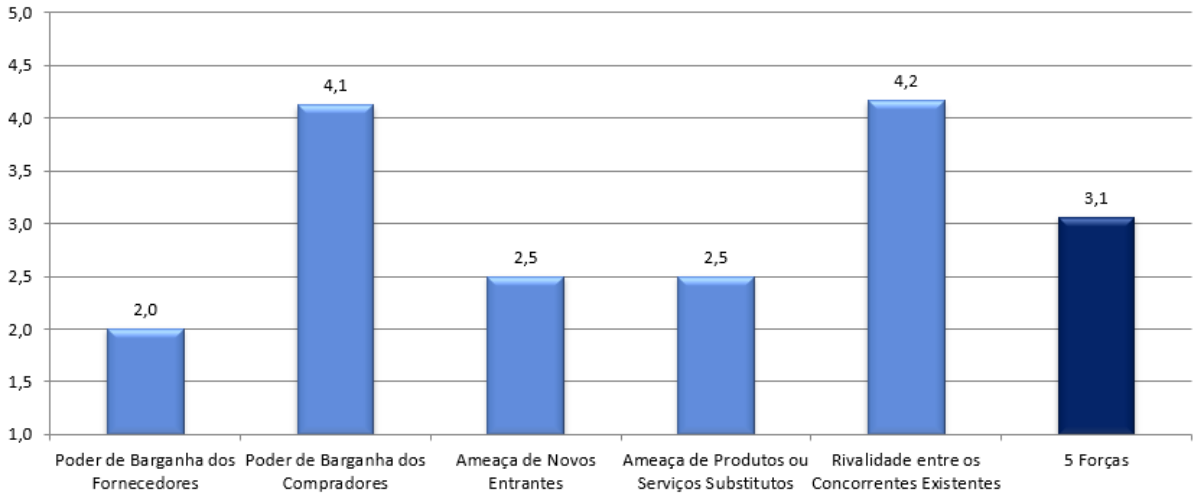
O Acordo de Complementação Econômica nº 35 (ACE 35) foi firmado com o objetivo de estabelecer uma área de livre comércio entre as Partes além de aprofundar as já densas relações bilaterais.

// Vantagens competidor

O país tem uma fronteira extensa com a Argentina o que facilita o deslocamento logístico, seja em tempo ou custos, dos produtos via transporte rodoviário. Esse é um dos motivos da **Argentina deter a maior parcela (32%) das importações de ração pet no Chile.**

Análise 5 Forças de Porter - Chile

Chile	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Competição principalmente com Argentina e Estados Unidos*	*Competição com empresas nacionais*	*Fronteira extensa com Argentina e benefícios em exportação (ACE 35)*	**Alto**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio baixo, o que pode demonstrar uma oferta grande no mercado*	*Preço médio do Brasil um pouco mais alto, mas não significante para diferenciar em produtos*		**Alto**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado maduro*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Baixo a moderado**
Ameaça de produtos substitutos	*Humanização de pets com rações cada vez mais premium*			**Moderado**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Chile – Principais Players e características dos produtos

Cães – Seca

MARCA	PREÇO MÉDIO (Peso Chileno)	PREÇO MÉDIO (Dólar)	CONTAGEM
PEDIGREE	2.153,05	2,37	5
MASTER DOG	1.834,33	2,02	4
PURINA DOG CHOW	2.540,88	2,79	4
CHAMPION DOG	1.640,67	1,80	3
CANNES	1.599,33	1,76	2
BRAVERY	5.373,51	5,91	2
ROYAL CANIN	6.599,00	7,26	1
PURINA DOKO	1.457,50	1,60	1
DOG CHOW	2.165,83	2,38	1
KONGO	2.047,14	2,25	1

→ Super Premium
→ Tratamento especial

Gatos – Seca

MARCA	PREÇO MÉDIO (Peso Chileno)	PREÇO MÉDIO (Dólar)	CONTAGEM
PURINA CAT CHOW	3.902,57	4,29	6
WHISKAS	2.692,92	2,96	3
OWNAT	4.999,33	5,50	1
AMITY	5.998,57	6,60	1
ROYAL CANIN	7.593,33	8,35	1
CHAMPION CAT	2.623,75	2,89	1
ACOMER	1.759,00	1,93	1
FELINNES	2.963,33	3,26	1

→ Super Premium
→ Tratamento especial

Gatos – Úmida

MARCA	PREÇO MÉDIO (Peso Chileno)	PREÇO MÉDIO (Dólar)	CONTAGEM
WHISKAS	10.044,12	11,05	8
PURINA FELIX	10.588,24	11,65	1

Cães

Quantidades: 7, 8, 10, 12, 15 e 21 kg

Tamanhos: todos, médio/grande e pequeno

Idades: idoso, adulto e filhotes

Sabores: carne, frango, cereal e mix

Gatos

Quantidades: 85g, 3, 7, 7,5, 8, 10 e 15 kg

Tamanhos: todos

Idades: adulto

Sabores: carne, frango, salmão, peixe e molhos

Chile - Principais distribuidores e revendedores

Marca Embalagem	Marca	Local fábrica	Distribuidor/Revendedor
Master Dog	Carozzi (chilena)	Lontué - Chile	Z&Z Distribuidora
Champion Dog	Proa	Santiago - Chile	Lira
			Z&Z Distribuidora
			SuperZoo
Pedigree	Mars	Brasil e Argentina	Distribuidora MDR
			Distribuidora Ahorropet
Royal Canin	Mars		
Purina Dog Chow	Nestlé Purina	Teno - Chile	Canais próprios
Purina Doko			Distribuidora MDR
Cannes	LDA Spa	Chile	Z&Z Distribuidora

Chile – Requisitos regulatórios e certificações

Principais etapas:

- Habilitação do estabelecimento para exportação
- Monografia de processo: SAG (Serviço Agrícola e Pecuário) e MAPA
- Emissão do Certificado Zoossanitário de Importação (CZI)
- Cumprimento dos requisitos sanitários e nutricionais locais
- Registro do estabelecimento no Serviço de Inspeção Federal – SIF
- Solicitação de Certificado Sanitário Internacional (CSI)
- Emissão de DCPAA (Declaração de Produtos para Alimentação Animal)
- Rótulos a serem utilizados no Chile em espanhol, de acordo com o Decreto nº4/2016

O Brasil possui modelos de Certificado de Sanitário Internacional (CSI) acordados com o Chile para alimentos e mastigáveis para animais de companhia.

Equador



// Dados

O Equador teve um **crescimento significativo (18%)** nas importações de ração pet nos últimos 5 anos, e foi o país que o **Brasil mais cresceu (49%)** nas suas exportações também nos últimos 5 anos.

O **preço médio** de importações totais no país é **mediano,** porém para o Brasil é o maior (US$1,67 a mais que o total). Seu mercado ainda é considerado **pequeno** e a representação do Brasil nas importações totais em 2024 é **baixa**, sendo representada por 18%. O país se torna atrativo em crescimento e em margem (preço médio).

// Oportunidades

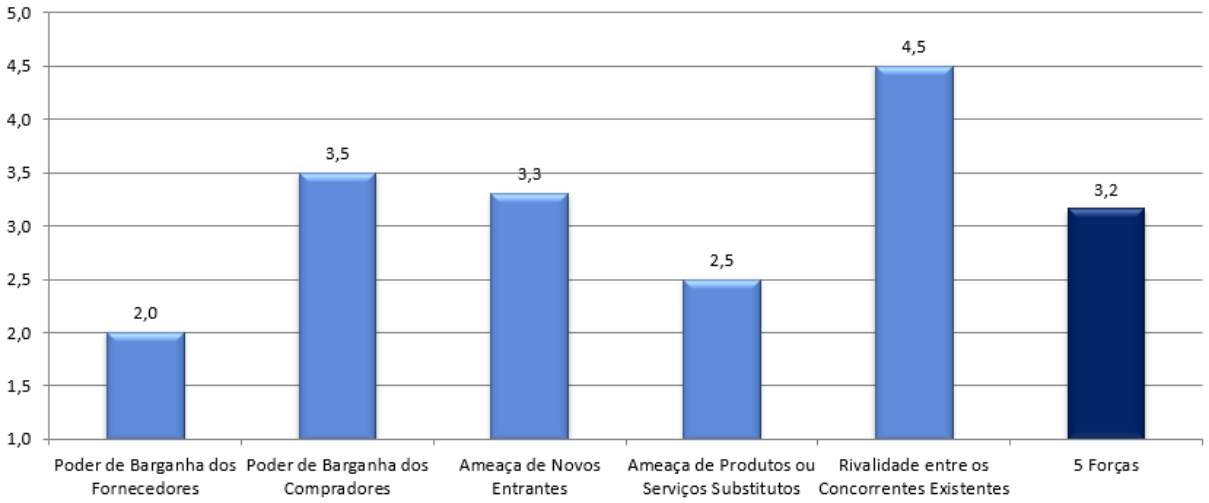
Este ano o governo anunciou que os alimentos para animais de estimação estarão **isentos do Imposto sobre Valor Agregado (IVA)**. Com a isenção, a demanda pode se tornar maior, o que propicia uma expansão no setor.

// Vantagens competidor

A Colômbia tem vantagem geográfica relativa ao Equador: embora não fronteiriça direta, é vizinha na região andina. O transporte, frete e prazos de entrega geralmente são menores do que do Brasil para Equador. O transporte marítimo no qual produtos advindo do Brasil necessitam, trazem custos adicionais. Além disso, como a Colômbia já abastece o Equador em volumes maiores, provavelmente possui redes de distribuição mais estabelecidas no mercado equatoriano, parcerias comerciais, presença de marcas locais colombianas populares e confiança do consumidor. Esses são alguns motivos da **Colômbia deter a maior parcela (24%) das importações de ração pet no Equador.**

Análise 5 Forças de Porter - Equador

Equador	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Competição principalmente com Colômbia e França*	*Competição com empresas nacionais*	*Transporte marítimo mais custoso do que transporte terrestre*	**Alto**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio do Brasil mais alto na América do Sul, o que pode demonstrar que os produtos brasileiros possuem alguma diferenciação*	*Mercado em grande crescimento (49%) o que pode aumentar bastante a oferta*		**Moderado a Alto**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado pequeno, mas Argentina e EUA ainda não têm muita representação nesse país*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Moderado a Alto**
Ameaça de produtos substitutos	*Humanização de pets com rações cada vez mais premium*			**Moderado**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Colômbia



// Dados

A Colômbia possui o **segundo maior mercado** da América do Sul de importações de ração pet, e **é o país que o Brasil mais exporta** esses produtos. A participação do Brasil foi de **35%** no total do país em 2024, representando mais de US$45 milhões.

O **preço médio do Brasil é menor do que total**. Como o preço médio total é um dos maiores da América do Sul, é possível que consumidores estejam dispostos a pagar mais por rações premium. A taxa de crescimento das importações foi de 16% nos últimos 5 anos, mas **o Brasil cresceu o dobro do seu principal concorrente** (EUA). Apesar disso, o EUA ainda possui o maior tamanho de mercado de importações na Colômbia.

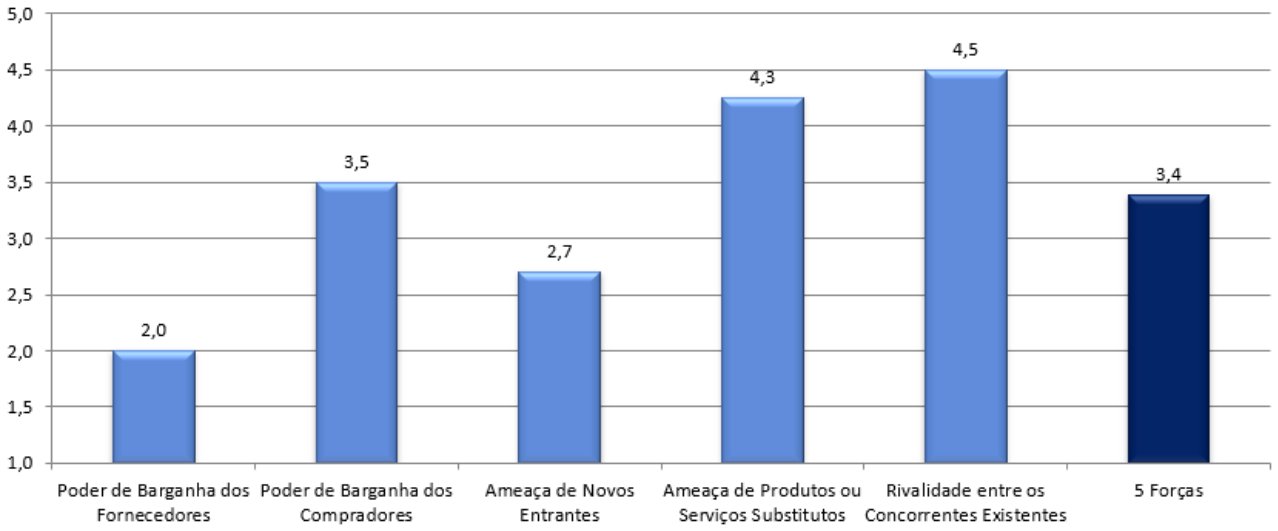
Um esforço para o aumento das importações do Brasil para a Colômbia em **10%** já representaria mais de **US$8 milhões** a mais em valor. É um mercado atraente em volume, mas precisaria analisar a estratégia de produtos.

// Vantagens competidor

Existe um Acordo de Promoção Comercial entre Estados Unidos e Colômbia, o qual é um acordo abrangente de livre comércio que prevê a **eliminação de tarifas e a remoção de barreiras aos serviços dos EUA**, expandindo significativamente as exportações de produtos americanos. Além disso, o **Brasil não é parte da Pacific Alliance** composta por Chile, Colômbia, México e Peru e sofre em algumas rotas competitivas com tarifas/condições menos preferenciais frente a fornecedores com FTAs (Free Trade Agreements). Estes podem ser uns dos motivos do Brasil ainda não possuir supremacia nesse mercado.

Análise 5 Forças de Porter - Colômbia

Colômbia	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Competição principalmente com EUA*	*Competição com empresas nacionais*	*Acordo de Promoção Comercial entre Estados Unidos e Colômbia*	**Alto**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio alto, podendo significar que a procura por produtos premium vem aumentando, mas a oferta ainda não é suficiente*	*Brasil e EUA dividem praticamente o mesmo tamanho de mercado de importações, podendo dar poder de barganha para clientes*		**Moderado**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado maduro*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Baixo a moderado**
Ameaça de produtos substitutos	*Humanização de pets com rações cada vez mais premium*	*De acordo com diferença entre preço médio total e preço médio do Brasil, é possível que a população esteja escolhendo cada vez mais produtos premium e o Brasil invista ainda em volume*		**Alto**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Guiana



// Dados

A Guiana possui o **menor mercado** de importações de ração pet dentre os oito analisados neste estudo, provavelmente pelo seu tamanho geográfico quando comparado com outros países de grande extensão territorial. Possui o **maior crescimento de importações (25%)** nos últimos 5 anos e o **abastecimento é feito predominantemente pelo Estados Unidos**. A participação do Brasil foi de **11%** no total do país em 2024, representando **apenas US$143 mil.**

O **preço médio total é bem alto**, demostrando que o mix norte-americano é mais premium, já o **preço médio do Brasil é o mais baixo** dentre os países significando que um preço médio inferior não traz vantagem no ganho de mercado, ou o mix brasileiro é mais econômico.

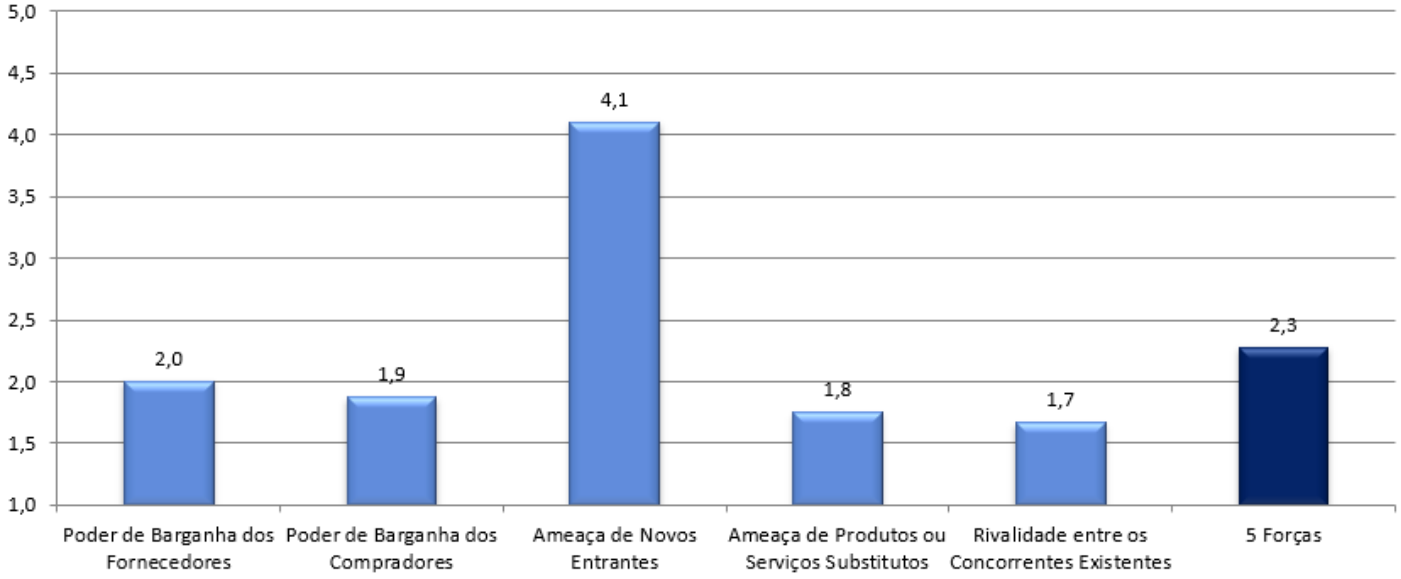
Um aumento das importações do Brasil para a Guiana talvez não valeria a pena para esse mercado que está solidificado pelo Estados Unidos, e o esforço não traria resultado em valores vantajosos nesse momento.

// Vantagens competidor

Analisando o mercado de importações de pet food na Guiana, pressupõe-se que existem **linhas regulares e cargas consolidadas dos portos norte-americanos**, principalmente aqueles na costa leste, formando-se rotas eficientes, diminuindo custos e tempo para o deslocamento.

Análise 5 Forças de Porter - Guiana

Guiana	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Mercado de importações predominante dos EUA*	*Rotas eficientes vindas dos EUA*		**Baixo**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio alto, oferta ainda é menor que demanda*			**Baixo**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado pequeno, mas com grande crescimento*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Alto**
Ameaça de produtos substitutos	*Mercado ainda pequeno, alimentação provavelmente ainda caseira*			**Baixo**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Uruguai



// Dados

O Uruguai está no ranking ocupando a **terceira posição de maior mercado** da América do Sul de importações de ração pet, e a **participação do Brasil foi de 56%** no total do país em 2024, a **maior** dentre os oito países analisados, além disso, as importações brasileiras também cresceram mais do que aquelas do seu maior competidor (Argentina).

O **preço médio é baixo** podendo significar um país onde volume é mais importante que preço.

// Oportunidades

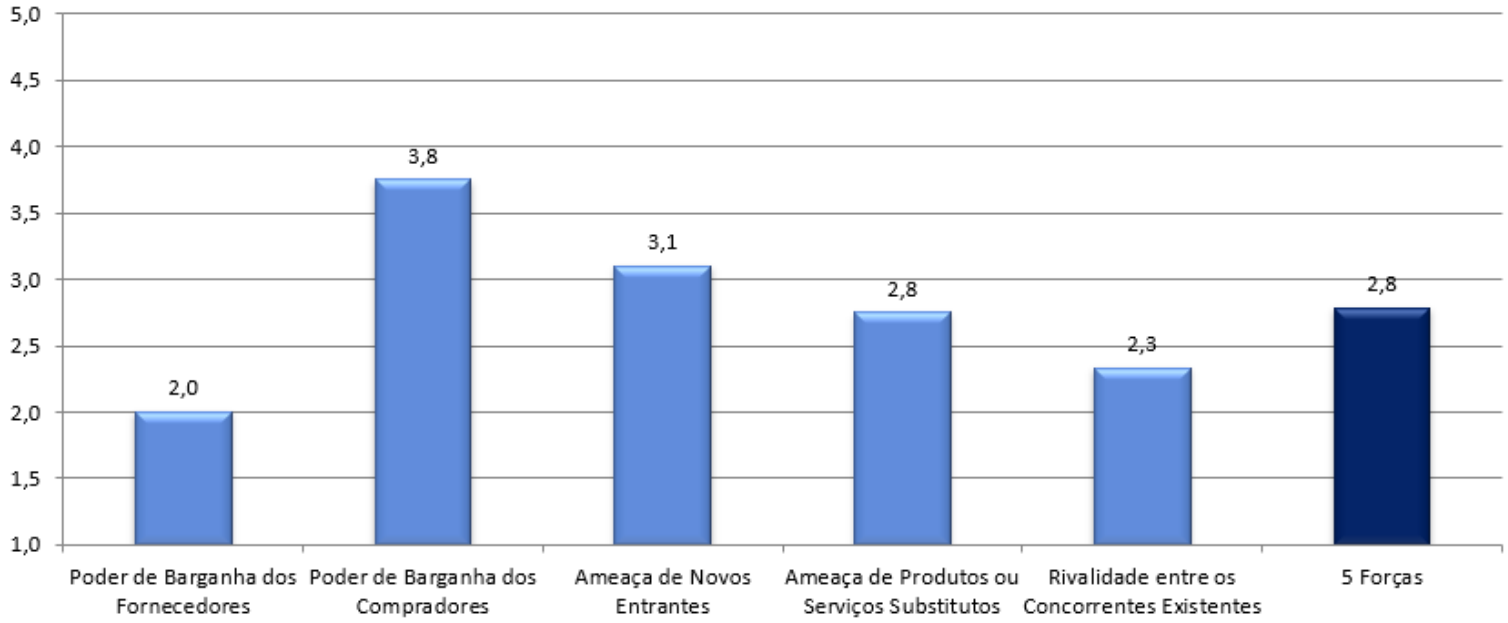
Uruguai é membro do **MERCOSUR**, o que cria condições preferenciais para produtos originários do bloco (Brasil, Argentina, Paraguai), e como consequência uma menor barreira tarifária e procedimentos aduaneiros mais integrados que facilitam o comércio intrarregional. Além disso, também é uma país que faz fronteira com o Brasil, diminuindo custos de frete.

// Limitações

Apesar de ser o terceiro maior mercado de importações na região, o **valor total (aproximadamente US$61 milhões) é pequeno** comparado a Chile e Colômbia, portanto ganhos de escala dificilmente virão só do Uruguai.

Análise 5 Forças de Porter - Uruguai

Uruguai	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Competição principalmente com Argentina*	*Competição com empresas nacionais*	*Brasil e Argentina são partes do mesmo bloco que o Uruguai*	**Baixo a moderado**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio baixo, o que pode demonstrar uma oferta grande no mercado*			**Moderado a alto**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado mediano, em crescimento orgânico*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Moderado**
Ameaça de produtos substitutos	*Humanização de pets com rações cada vez mais premium*	*De acordo com diferença entre preço médio total e preço médio do Brasil, é possível que a população esteja escolhendo cada vez mais produtos premium e o Brasil invista ainda em volume*		**Moderado**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Peru



// Dados

O Peru é o **quarto maior importador** de ração pet na América do Sul e mostrou um **crescimento moderado** (6%) nos últimos anos. O Brasil aumentou seu fornecimento para o país, enquanto seu **principal competidor (Argentina) recuou 19% no crescimento.** Mesmo assim, a Argentina ainda é a principal exportadora do produto para o Peru.

O **preço médio** de importações totais no país é **mediano,** porém para o Brasil é menor do que a média total. Atualmente a moeda peruana é valorizada em relação ao real, o que torna produtos brasileiros mais competitivos.

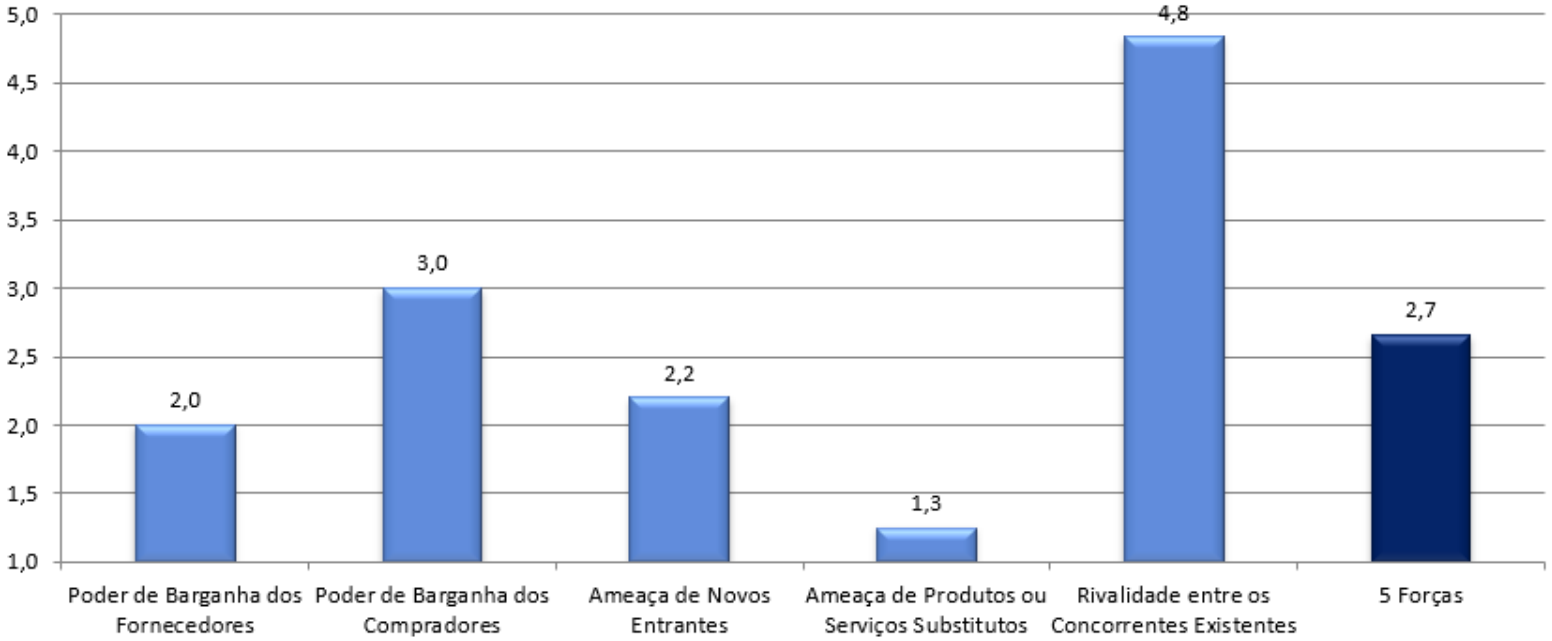
Este crescimento do Brasil nos últimos anos e recuo da Argentina, pode ter sido mediante algumas estratégias logísticas adotadas e preços competitivos.

// Monitoramento competidor

Atualmente o EUA é o segundo maior exportador de ração pet para o Peru, sendo o Brasil o terceiro. É preciso observar e monitorar esse mercado, já que esse setor nos EUA cresce substancialmente ao longo dos anos.

Análise 5 Forças de Porter - Peru

Peru	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Mercado pulverizado*	*Crescimento grande nas exportações do Brasil (terceiro lugar em tamanho) e recuo da Argentina (primeiro lugar em tamanho)*		**Alto**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio mediano em relação aos outros países da região, demonstrando equilíbrio entre oferta e demanda*			**Moderado**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Apesar do mercado ainda não ser maduro o crescimento é bem lento, não demonstrando interesse de novos concorrentes no mercado*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários.*	**Baixo a moderado**
Ameaça de produtos substitutos	*Mercado pequeno, crescimento pequeno, ainda não deve haver procura por diferentes tipos de produtos*			**Baixo**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Paraguai



// Dados

O Paraguai possui um **mercado pequeno** em importações e a Argentina lidera essas importações atualmente. Entretanto, **o Brasil cresceu em média 35%** (segundo maior crescimento do Brasil nos países da América do Sul) nas importações para o Peru nos últimos 5 anos, enquanto a **Argentina teve uma média de crescimento de 0%.**

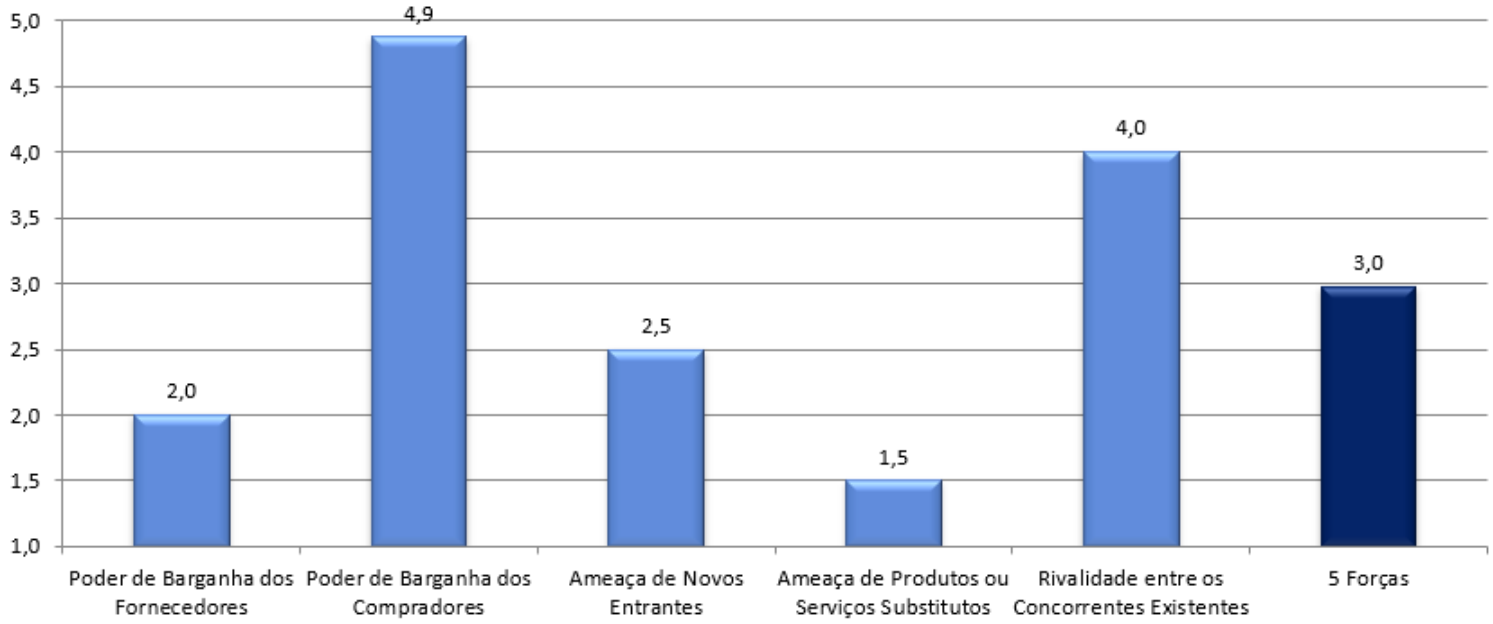
O **preço médio** total do Paraguai é o **mais baixo** em relação a países da América do Sul que importam ração pet. Isso indica que o mercado paraguaio tende a **priorizar preço-volume** (consumidor sensível ao preço e canais de atacado/retalho com forte pressão por custos).

// Oportunidades e Vantagens competidor

O Paraguai é membro do **Mercosul** (com Brasil e Argentina), o que facilita o comércio intrabloco com tarifas preferenciais. Porém, ambos países se beneficiam. A diferença competitiva não vem das tarifas, mas de custo logístico, rede e mix, sendo a Argentina possuidora de muitas rotas terrestres e pontos de passagem.

Análise 5 Forças de Porter - Paraguai

Paraguai	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*Mais da metade do mercado pertencente à Argentina*	*Crescimento grande nas exportações do Brasil (35%) e nenhum crescimento médio da Argentina*		**Moderado a alto**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio baixo, o que pode demonstrar uma oferta grande no mercado*			**Alto**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Apesar do mercado ainda não ser maduro o crescimento é bem lento, não demonstrando interesse de novos concorrentes no mercado*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários*	**Baixo a moderado**
Ameaça de produtos substitutos	*Mercado pequeno, crescimento pequeno, ainda não deve haver procura por diferentes tipos de produtos*			**Baixo**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Bolívia



// Dados

A Bolívia tem um **valor de importação de ração pet pequeno** e teve o **menor percentual (2%) de crescimento** dos últimos 5 anos quando comparada com os outros países analisados. De acordo com as reportagens consultadas, até pouco tempo atrás donos de pet alimentavam seus cães e gatos com restos de comida, então consumidores ainda estão migrando para refeições mais balanceadas e nutritivas para seus animais de estimação. Mesmo assim, a maioria desse mercado ainda é de importação e o **Brasil cresceu 15% nas exportações** desse produto para o país nos últimos 5 anos, enquanto seu **principal concorrente (Argentina) recuou as exportações em 23%**. Com isso, o **tamanho do mercado** de importação **do Brasil** na Bolívia é de **69%**, sendo **o país líder** nesse quesito.

O **preço médio** de importações é **baixo**, tanto em geral quanto somente para o Brasil, novamente provavelmente por conta de o **mercado ainda ser relativamente jovem e pequeno.**

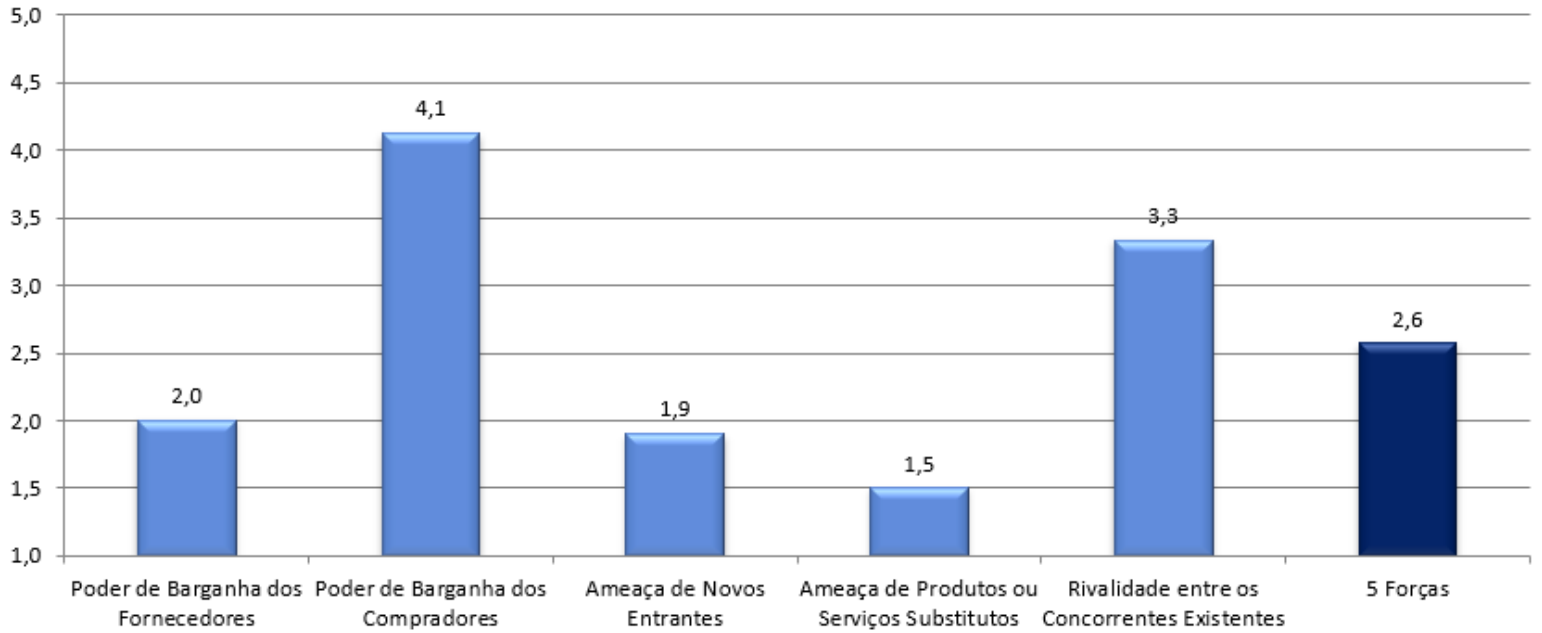
// Oportunidades

A **fronteira** e corredores logísticos entre estados brasileiros e bolivianos facilitam o trânsito terrestre e a redução de custo e tempo frente a fornecedores mais distantes. Isso torna a oferta brasileira mais rápida e confiável para distribuidores bolivianos. Além disso, como a **Bolívia é um país sem litoral**, portanto sem rotas marítimas, depende de abastecimento via terrestre, favorecendo fornecedores vizinhos como o Brasil.

A Bolívia é um **membro em adesão** do **MERCOSUR** o que cria condições preferenciais para produtos originários do bloco (Brasil, Argentina, Paraguai).

Análise 5 Forças de Porter - Bolívia

Bolívia	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Nível
Rivalidade entre os concorrentes	*69% do mercado pertencente ao Brasil e o mesmo cresce significativamente enquanto seu principal concorrente decresce em exportações*	*Fronteira terrestre e parceria via bloco MERCOSUR beneficiam crescimento do Brasil*		**Baixo a moderado**
Poder de negociação dos clientes	*Preço médio mais baixo da América do Sul, o que pode demonstrar uma oferta grande para um mercado que ainda é pequeno*			**Alto**
Poder de negociação dos fornecedores	*Ampla quantidade de matéria-prima na região*			**Baixo**
Ameaça de entrada de novos concorrentes	*Mercado pequeno, crescimento lento, não demonstrando interesse de novos concorrentes no mercado*	*Barreiras de entrada: Regulatórias (certificações sanitárias, rotulagem e exigências de qualidade)*	*Custos iniciais: Altos para montar estrutura exportadora, adaptar embalagens e cumprir requisitos fitossanitários*	**Baixo**
Ameaça de produtos substitutos	*Mercado pequeno, crescimento pequeno, ainda não deve haver procura por diferentes tipos de produtos*	*Alimentações mais nutricionais e balanceadas surgiram há pouco tempo, ainda não parece haver espaço para entrada de novos produtos*		**Baixo**



Intensidade da Força:
<=2 - Baixa
>2 <=3 - Média/Baixa
>3 <=4 - Média/Alta
> 4 - Alta

Resumo dos países

PAÍS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	
Chile	Maior mercado	Preço médio total baixo	Premium
Qtde total (ton): 136.535	Taxa de crescimento do mercado alta	Fronteira extensa com Argentina - desvantagem logística	
Qtd Brasil (ton): 19.208	Segundo maior preço médio Brasil	ACE 35 com Argentina	
		Principal concorrente (Argentina) possui o dobro do mercado	
Colômbia	Mercado grande (segundo maior)	Preço médio Brasil baixo	Volume
Qtde total (ton): 58.142	País que Brasil mais exporta	Brasil não possui FTA (Acordo de Livre Comércio)	
Qtd Brasil (ton): 30.608	Preço médio total alto	Concorrência premium estabelecida por outros mercados	
	Taxa de crescimento em exportações do Brasil o dobro do principal concorrente (USA)		
Uruguai	Maior participação do Brasil nas importações em 2024	Preço médio baixo	Volume
Qtde total (ton): 49.331	Brasil como maior exportador (mais que o dobro)	Mercado pequeno quando comparado a Chile e Colômbia	
Qtd Brasil (ton): 27.169	Taxa de crescimento em exportações do Brasil o dobro do principal concorrente (Argentina)		
	Brasil e Uruguai são membros do MERCOSUR		
	Vantagens logísticas (fronteira com Brasil)		
Peru	Principal competidor decresceu nas exportações		-
Qtde total (ton): 23.259			
Qtd Brasil (ton): 4.227			
Equador	Taxa de crescimento significativa do Brasil	Mercado pequeno	Premium
Qtde total (ton): 11.073	Maior taxa de crescimento em exportações do Brasil, sendo quase 5 vezes maior que o principal concorrente (Colômbia)	Desvantagem logística	
Qtd Brasil (ton): 1.087	Preço médio alto para o Brasil		
	Isenção do IVA a partir de 2025		
Bolívia	Taxa de crescimento significativa do Brasil	Mercado pequeno	*
Qtde total (ton): 18.836	Principal competidor decresceu nas exportações	Taxa de crescimento pequena	
Qtd Brasil (ton): 12.969	Tamanho de mercado de importações grande do Brasil, porém ainda não é tão significante	Preço médio baixo	
	Vantagem logística (país sem litoral)		
	Membro em adesão do MERCOSUR		
Paraguai	Segunda maior taxa de crescimento do Brasil	Mercado pequeno	*
Qtde total (ton): 11.998	Membro do Mercosul	Principal concorrente teve uma média de crescimento de 0%	
Qtd Brasil (ton): 5.240	Histórico de exportação por parte da coop	Preço médio baixo	
Guiana	Maior taxa de crescimento do mercado	Menor mercado	xx
Qtde total (ton): 2.300	Preço médio total alto	Supremacia dos EUA nas importações	
Qtd Brasil (ton): 131		Preço médio brasileiro baixo	

Obrigada!

2025

Ano Internacional
das Cooperativas

SistemaOcepar
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somoscoop